

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F30	04
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Mercado de Carnes
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Mercado de Carne
ENDEREÇO	Parque 18 de Maio, S/N – Caruaru-PE
PROPRIETÁRIO	Prefeitura Municipal de Caruaru
AUTOR DO PROJETO	Arquiteta Regeane Papaléo
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☐ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☒ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	1992
PROTEÇÃO EXISTENTE	Não há

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – N° 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259 e 260.
--

4. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

4.1. AMBIÊNCIA Edificação cercada por boxes de cereais, em número de sessenta e três, que se destaca pelo pé-direito superior a 9m, sendo visível à distância, em vários pontos do Parque 18 de Maio, destacando-se também pelo enorme telhado em duas águas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

PE 01 01 05 F30 04

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

(1) Esse edifício possui características da arquitetura contemporânea, tendo sido construído em 1992. (2) A área destinada a ele não é delimitada por ter sido o espaço do Parque 18 de Maio planejado, ficando cercado por vias de acesso ao Parque e ladeado pelo Canal do Ipojuca, além de existirem muitas barracas de madeira de outras feiras próximas a essa edificação. (3) Construção térrea dividida em mais de 300 tarimbas de carne, com banheiros espalhados na face sul do prédio. (4) Coberta com 2 águas de telha cerâmica e lanternim para circulação dos ventos. (5) As fachadas seguem as linhas arquitetônicas da construção, com o uso de vidros como fechamento lateral e de cobogós para amenizar a temperatura do ambiente interno (6) Sistema construtivo feito com pilares de concreto e vigas metálicas. (7) Uso de vidros e cobogós nos fechamentos e emprego de lanternim para iluminar e ventilar melhor o local.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Coberta: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes no corpo principal da edificação. Nas lajes planas de acesso ao edifício, há infiltrações por não haver telhas que foram retiradas e que as cobriam.

Fundação: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Estruturas: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Esquadrias: Alguns vidros das esquadrias estão quebrados. As de ferro estão oxidadas e sem pintura para proteção contra a ferrugem.

Revestimento: Falta pintura nas paredes internas da edificação; a cerâmica dos WC's está em bom estado de conservação.

Piso: de granilite, encontra-se muito desgastado no interior do edifício.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Não existem bens móveis e integrados.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1992	Construção da edificação.

6. SENTIDOS REFERENCIAIS**6.1. HISTÓRIA**

Quem o construiu foi a Prefeitura de Caruaru, de acordo com o projeto da Arquiteta Regeane Papaléo, a fim de transferir as atividades realizadas no antigo Mercado de Carne para esse novo, em 1992, juntamente com toda a Feira de Caruaru.

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não há.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

PE 01 01 05 F30 04

6.3. USOS COTIDIANOS

Uso diário para venda de carne (bovina, suína, caprina, ovina, peixes e aves), além de cereais, no exterior dele.

6.4. USOS CERIMONIAIS

Não há.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira do Gado	Loc. 01 – Anexo 3 N° 76 Ficha de Formas de Expressão N° 10

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.04.01 e 1.04.02.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**RODRIGUES, Celso. Parque 18 de Maio oferecerá toda a estrutura. **Jornal Vanguarda**. Caruaru: 15 a 21 mai 1992. Caderno Principal. p. 5RODRIGUES, Celso. Esta nova feira é uma festa. **Jornal Vanguarda**. Caruaru: 13 a 20 mai 1993. 3° Caderno. p.01

JORNAL DO COMÉRCIO. Recife, n 302, ano 72, 21 outubro 1992

JORNAL DO COMÉRCIO. Recife, n 01, ano 73, 1 janeiro 1993

JORNAL DO COMÉRCIO. Recife, n 218, ano 74, 6 agosto 1993

MIRANDA, Gustavo. **Caruaru, a feira que se fez cidade**: investigando limites e potenciais de uma relação espacial. Recife: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPE, 2005. 106 p. (Monografia)**9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS****9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Anexo 2 – Registros N° 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259 e 260.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	05	F30	04
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Nesse caso, não é necessária a complementação de estudos, já que essa edificação não possui significado cultural, artístico ou histórico relevante.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há necessidade de identificar outros bens.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Mercado de Carnes		
PESQUISADOR(ES)	JOÃO PAULO DE FRANÇA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		